

REQUERIMENTO

VIA-RÁPIDA ANGRA DO HEROÍSMO / PRAIA DA VITÓRIA

A via-rápida entre Angra do Heroísmo e Praia da Vitória sendo o principal meio de ligação entre os principais centros urbanos da ilha e com o Aeroporto Internacional das Lajes assume-se com importância decisiva nas comunicações terrestres da Terceira.

Estando planeada a sua conclusão há largos anos continua, porém, por fazer, ou sequer iniciar, a ligação de tal estrada com o Porto Oceânico da Praia da Vitória.

Ao longo dos anos da existência dessa via foram-se colocando vários problemas relativos à circulação e à segurança que põs em causa vidas e bens dos terceirenses.

Com efeito, o drama que tem constituído a via-rápida, exige uma intervenção imediata sob pena de se prolongarem os riscos e os seus efeitos nefastos.

De resto, o PS no seu manifesto eleitoral para 2000, prometia *“proceder à reabilitação da via-rápida, criando condições de segurança e de eficácia que compatibilizem a circulação do gado com veículos automóveis”*.

No Plano a Médio Prazo 2001-2004 estiveram previstas as verbas de cerca de 350 mil contos para intervenção ao nível da reabilitação e iluminação da estrada.

No entanto, os 350 mil contos depois passaram a apenas 200 mil contos, dos quais e até final de 2002 foram apenas executados cerca de 10,350 contos.

Em cada vez que visitava a Terceira, o Secretário Regional da tutela anunciava a grande intervenção ao nível da reabilitação e iluminação da estrada.

O que é certo é que apenas foram feitos alguns remendos e os acidentes continuam a suceder.

No dia 31 de Janeiro de 2004, o Dr. Victor Cruz, Presidente do PSD-Açores, defendeu e comprometeu-se com uma intervenção de fundo na via-rápida, designadamente, através de desníveis na entrada e saída de cruzamentos e no sentido de garantir a segurança da circulação.

Três dias depois um dirigente local do PS anunciava um estudo encomendado pelo Governo Regional a uma empresa internacional com vista à reformulação da estrada.

No dia seguinte o Secretário Regional da Habitação e Equipamentos, anunciava que havia solicitado “a um gabinete especialista em vias de comunicação, um estudo de avaliação que irá habilitar à tomada de decisão sobre o tipo de alterações que deverá ser introduzidas nesta via, para aumentar definitivamente a qualidade do serviço e segurança”.

Assim, os Deputados subscritores solicitam os seguintes esclarecimentos:

Porque não foi feita a intervenção necessária e prometida para a via-rápida da Ilha Terceira durante todos estes anos?

Porque razão dos 350 mil contos inicialmente previstos, apenas foi executada até final de 2002 a verba de 10.350 contos?

Porque razão, passados quase oito anos de governação socialista na Região, só agora e a poucos meses de eleições é decidido fazer mais um ... estudo?

Por modo a avaliar o conteúdo, a forma, o objectivo e alcance de tal estudo a ser efectuado por uma empresa internacional, mais se requer sejam fornecidos os seguintes elementos:

- Cópia do Anúncio público de lançamento do concurso para a realização do estudo/projecto;
- Cópia do caderno de encargos;
- Cópia do relatório de abertura de propostas;
- Cópia do relatório da Comissão de análises de propostas;
- Cópia do contrato entre o Governo Regional e a referida empresa internacional;

Os Deputados,
Clélio Meneses
Bento Barcelos
Raúl Rego